



Prezad@,

Nesta edição do informativo do CDP Climate Change Latin America você confere os destaques do rodada de atividades do CDP na América Latina que teve como tema: “Bom clima para novos negócios”, incluindo seminários e workshops com participação de representantes de governos, empresas e investidores do Brasil, Chile, Colômbia, México e Perú. Confira também outras novidades como os detalhes do novo sistema de comunicação das notas do CDP, a repercussão das análises e eventos do CDP na imprensa.

Boa leitura!



Imagem: Banco de imagens do CDP

## **Bom clima para novos negócios**

Entre os meses de abril e maio, o CDP realizou uma série de seminários online e workshops seguindo o mote “Bom clima para novos negócios”, em que foram abordadas tendências internacionais e abordagens inovadoras de negócios diante das mudanças climáticas como a precificação interna de carbono e a definição de metas com embasamento científico. Os workshops do CDP passaram por cidades como Cidade do México, Santiago, Bogotá e São Paulo. Nas edições de Santiago e Bogotá representantes de governo apresentaram as implicações das INDCs – contribuições nacionalmente

determinadas de seus respectivos países apresentadas na COP 21, resultando no acordo de Paris. Empresas que se destacaram segundo a metodologia de scoring do CDP também compartilharam aprendizados obtidos a partir do exercício de reporte e os business cases de uma abordagem responsável em relação ao meio ambiente.

[Clique aqui para ler mais!](#)

---

## Precificação de carbono: quem está fazendo e como

O CDP é a única organização que está monitorando sistematicamente o tema de precificação interna de carbono. Em 2015, mais de 800 empresas reportaram ao CDP compromissos relacionados à precificação interna de carbono, informação essa que alimenta a plataforma NAZCA da UNFCCC, assim como outros compromissos de atores não-Estados, entre os quais empresas e governos subnacionais. O relatório do CDP "[Putting a price on risk: Carbon pricing in the corporate world](#)" revela quatro abordagens principais de precificação interna de carbono por parte das empresas. [Clique aqui para ler mais!](#)

As empresas também podem encontrar orientação adicional na publicação "[Rotas de Precificação de Carbono](#)", (do inglês, *Carbon Pricing Pathways*), iniciativa liderada pelo CDP e pela Coalizão *We Mean Business*, que oferece um conjunto de ferramentas para empresas e governos que querem adaptar as suas estratégias a cenários de precificação de carbono. Esse conjunto de ideias tem como objetivo ajudar negócios, governos e a sociedade civil a dialogar sobre a precificação de carbono futura e tomar decisões com base no entendimento dos diferentes cenários de precificação.

**" O toolkit Carbon Pricing Pathways nos ajudou a fortalecer o engajamento de líderes e suas equipes, assim como a identificação de iniciativas visando gerenciar os riscos climáticos ou potencializar as oportunidades associadas à precificação de carbono. Temos tido alguns resultados que fortalecem o avanço para uma cultura sustentável. Por exemplo, temos envolvido nossas lideranças na análise do processo, e assim, aprofundando o conhecimento e o alinhamento da iniciativa com nossa estratégia em mudanças climáticas. "** *Luiz Carlos Xavier, Coordenador Corporativo de Desenvolvimento Sustentável da Braskem.*



**Confira o vídeo com opiniões de tomadores de decisão brasileiros sobre precificação de carbono**



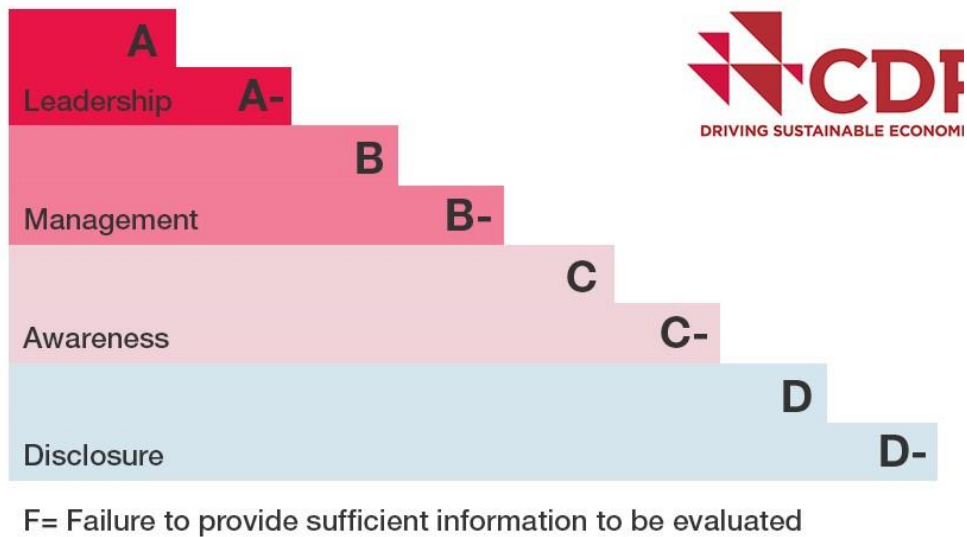
**E o estudo de caso da Cemig sobre este tema.**

---

## **Novo sistema de comunicação das notas do scoring**

Os scores do CDP têm sido uma forma eficiente de as empresas fazerem *benchmark* em relação a ações para endereçar as questões relacionadas a mudanças climáticas, segurança hídrica e desmatamento. Essas notas também oferecem aos investidores um indicador do desempenho da empresa, o que pode ser complementados pelos conjuntos de dados do CDP. Depois de inúmeras discussões com *stakeholders* internos e externos, o CDP anunciou o novo sistema de comunicação das notas do *scoring* em novembro de 2015, como resultado de um compromisso contínuo de melhora. O novo sistema de bandas parte do seguinte princípio: a empresa passa por quatro etapas começando por *Disclosure*, com a divulgação do estado atual da companhia; avançando para *Awareness*, que consiste no estágio em que a empresa é consciente de seus principais impactos ambientais. O nível seguinte é o *Management*, em que a companhia não só é consciente de seus impactos como está gerindo-os, assim como os riscos e oportunidades relacionados a eles. Por fim, o mais nível é o de *Leadership*, que é um indicador se a empresa está implementando as melhores práticas nas suas operações e no entorno.

Também foi introduzida uma nova nota que é o F: *Failure to provide sufficient information to be evaluated*.



## Trajetória de liderança ambiental

Os níveis do scoring do CDP consistem em uma trajetória de liderança ambiental para que a empresa se torne um agente responsável em relação ao meio ambiente. Por isso o CDP realizou, no dia 12 de maio, o Workshop Trajetória para Liderança Ambiental, em parceria com a Pangea Capital para o qual foram convidadas as empresas que receberam os pedidos de informação dos Programas Climate Change, Water e Forest e investidores-signatários do CDP. O workshop foi facilitado pelos consultores da Pangea que aplicou metodologias de aprendizagem inovadoras aplicadas aos temas e metodologias dos Programas do CDP. Os participantes puderam conhecer o estado da arte da discussão sobre gestão corporativa do capital natural e como o reporte por meio do CDP contribui para orientar esforços nesse sentido, conduzindo os negócios rumo a uma trajetória de liderança a fim de assegurar a perenidade no médio e longo prazo. O workshop contou ainda com uma apresentação do [estudo de caso da JBS](#), empresa que reporta a todos os programas empresariais do CDP: Climate Change, Water, Forest e Supply Chain.

**Confira a impressão de alguns dos participantes do evento:**

- [Ivan Staicov, Gestão de Sustentabilidade e Comunicação, Klabin S.A.](#)
- [Andreza Souza, Coordenadora de Sustentabilidade da Natura](#)
- [Marcio Nappo, Diretor de Sustentabilidade na JBS](#)
- [Roberto Strumpf, Sócio-diretor da Pangea Capital](#)
- [Vicente Manzione, Sócio da Gestão Origami](#)

---

## CDP na imprensa

O CDP teve destaque na mídia com matérias e artigos opinativos publicados. Confira!

- ▼ **Montadoras estão na mira do clima — e podem perder bilhões**, na [Exame](#);
- ▼ **Modelo** em **Xeque**, [Valor Econômico](#);
- ▼ **Tragédia da Samarco expõe limitações da gestão convencional**, [Revista Capital Aberto](#);
- ▼ **Investimentos verdes são a chave para a economia de baixo carbono**, [Ecodesenvolvimento](#) e
- ▼ **Estratégias eficientes em tempos de mudanças climáticas**, [Revista Meio Ambiente Industrial](#).



---

### Contato

**Juliana Lopes**

Diretora para a América Latina

+55 (11) 2305-6996 | +55 (11) 99870.7136

[www.cdp.net](http://www.cdp.net) | [@CDP](#) | [CDP LinkedIn](#)



*Copyright © 2016 CDP Latin America, All rights reserved.*

Adicione [estefania.ribeiro@cdp.net](mailto:estefania.ribeiro@cdp.net) como remetente confiável